

# Pesquisa mostra consumidor de mídia exigente

## Qualidade é mais importante que plataforma, segundo Ibope

**Marianna Aragão**

Cada vez mais conectados, os brasileiros também estão mais exigentes quanto à qualidade da informação que consomem, segundo pesquisa do Ibope Mídia, divulgada ontem. O estudo, que tentou mapear os hábitos de consumo de mídia da população e ouviu cerca de 800 pessoas na região metropolitana de São Paulo, mostrou que para 81% dos entrevistados, a qualidade da informação é mais importante que a plataforma onde ela é veiculada.

Segundo os pesquisadores, a exposição recente dos leitores/espectadores a um número maior de meios, como a internet e o celular, tornou-os mais seletivos em relação ao conteúdo consumido. "O conteúdo é o grande protagonista e, por isso, o desafio da era de convergência é transformar a quantidade de informação em qualidade", diz a gerente de marketing do Ibope Mídia, Juliana Sawaia.

Apesar do aumento da convergência de mídias, boa parte das pessoas ainda costuma utilizar um meio de cada vez, constata a pesquisa. Pelo menos 83% da população paulistana usa uma plataforma de forma exclusiva, seja ela jornal, revista, rádio, internet ou televisão. O consumo simultâneo, porém, cresce à medida em que a idade diminui. Praticamente metade dos jovens de 18 a 24 anos acessam a

internet enquanto assistem à TV, por exemplo. "O consumo simultâneo de mídia é inevitável e já faz parte da rotina de parcela considerável da população. A sinergia entre os meios de comunicação é fundamental", diz a diretora comercial da Ibope Mídia, Dora Câmara.

Apesar disso, dois terços da população afirmam conseguir absorver toda a informação e tecnologia disponíveis, segundo o estudo. Por outro lado, o volume e a velocidade de informação estão deixando as pessoas angustiadas. Pelo menos 53% dos entrevistados dizem se sentir pressionados com a quantidade de informação disponível nos dias atuais. Entre as mulheres, o índice sobe para 56%.

A falta de tempo é outra preocupação decorrente dessa nova realidade. Para 46% das pessoas, o tempo será um dos elementos mais escassos num horizonte de dez anos. A instantaneidade da informação também provocou alterações no padrão de consumo.

De acordo com o estudo do Ibope, 70% dos entrevistados elegeram o telefone celular como o item mais importante do dia a dia, à frente do computador com acesso a internet (58% das indicações). A televisão impera, com 77% das indicações.

A pesquisa mapeou ainda a adesão dos brasileiros às redes sociais. Elas fazem parte da rotina de 45% dos entrevistados. Entre os jovens, o índice sobe para 72%. ●